

## SISTEMA FINANCEIRO

Banco Central avalia recondução de Paulo Henrique Costa na presidência do Banco de Brasília, conforme definido pelo Conselho de Administração da instituição local. A autoridade monetária não incluiu o nome Costa na lista de aprovados

# BC trava cúpula do BRB

» ROSANA HESSEL

No último dia 29, o Banco Central, sob o comando de Gabriel Galípulo, publicou a lista dos integrantes da diretoria colegiada do Banco de Brasília (BRB), assim como do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração do banco público. Faltou a recondução do presidente da instituição, Paulo Henrique Costa.

A indicação de Costa foi encaminhada na mesma ata dos demais executivos para a autoridade monetária. Mas o BC travou o processo. Os demais diretores foram reconduzidos, de acordo com a assessoria do BRB.

O fato causou estranheza, porque não é um procedimento usual do Banco Central, segundo fontes ouvidas pelo **Correio**. O BRB, por sua vez, informou que cometeu “um erro material” no preenchimento da instrução do pleito de renovação do mandato de Costa. “O Banco BRB já providenciou a correção das informações fornecidas e submeteu a documentação ao BC na noite de quinta-feira”, destacou a instituição, em nota. A expectativa era que, até a noite de ontem, o BC daria um retorno,

mas até o fechamento desta edição, não houve confirmação. O processo segue sob sigilo. Procurado, o BC informou apenas que “não comenta casos específicos de instituições reguladas”.

Costa está na presidência do BC desde 31 de janeiro de 2019. Ele tem o apoio do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que defende a permanência do executivo no comando do BRB. Antes de assumir a presidência do banco, Paulo Henrique Costa era vice-presidente de Clientes, Negócios e Transformação Digital da Caixa Econômica Federal.

### Homologação

As decisões relacionadas à gestão de instituições financeiras no país, principalmente bancos públicos, precisam de homologação do Banco Central. De acordo com o ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas Gomes, a autoridade monetária não costuma interferir nas nomeações atualmente.

“No passado, quando um banco era liquidado ou havia intervenção, o presidente da instituição em questão era impedido de voltar a ser diretor. Hoje,

Ed Alves/CB



Paulo Henrique Costa teve barrada pelo BC a sua recondução à presidência do banco público do DF

raramente vemos um banco sendo liquidado, mas, no passado, era muito comum, havia muito banco liquidado e havia mais intervenção”, explicou. “Agora, num banco público, um dos motivos para que o BC barre a entrada de um executivo é quando há algum processo judicial contra”, acrescentou.

Inaugurado em 1964, o BRB é uma empresa de economia mista. É controlado pelo GDF, que detém mais de 80% das ações. Ganhou notoriedade nos últimos anos por ampliar a carteira de clientes e se lançar em patrocínios milionários a eventos esportivos e equipes de futebol. No final do ano passado, gastou R\$ 3,2 milhões em ingressos para o Grande Prêmio do Brasil de F1, em Interlagos (SP).

Também chamaram a atenção os negócios realizados com políticos em Brasília. Em 2022, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

adquiriu um financiamento, para a compra de uma mansão na capital federal.

Segundo a assessoria do BRB, as operações de financiamento ocorreram dentro do padrão. Devido ao sigilo bancário, a instituição não comentou casos específicos. Além disso, informou que o banco pode financiar até 90% do valor do imóvel quando o empreendimento também tenha sido financiado pela instituição, com prazo de pagamento de até 420 meses e carência de até 180 dias para novos contratos. Desde 2018, o financiamento imobiliário do BRB cresceu 1.026%, somando R\$ 11 bilhões em estoque, acrescentou.

Conforme dados do último balanço do BRB, referente ao terceiro trimestre de 2024, o banco registrou lucro líquido recorrente de R\$ 180 milhões nos primeiros nove meses

do ano e os ativos totais cresceram 17,3% nos 12 meses encerrados em setembro, para R\$ 55,4 bilhões.

### Assembleia

Na noite de ontem, o BRB enviou um comunicado aos acionistas e ao mercado que a Assembleia Geral Ordinária, iniciada e suspensa em 10/05/2024 e retomada em 11/12/2024, prosseguirá no dia 12/03/2025, às 14h, “de modo exclusivamente digital, para deliberar sobre os seguintes itens: Eleição dos membros do Conselho de Administração; e Eleição dos membros do Conselho Fiscal. “Oportunamente, na mesma data e horário, será realizada Assembleia Geral Extraordinária, “de modo exclusivamente digital, para deliberar alteração do artigo 13 do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social.

## Pix enfrenta instabilidade

Clientes de diferentes bancos relataram, ontem, instabilidade no Pix. O portal Downtdetector, que monitora falhas em aplicativos, detectou que o pico das reclamações foi registrado por volta das 13h. Nas redes sociais, internautas também reclamaram da funcionalidade do sistema.

Em nota enviada ao **Correio**, o Banco Central informou que os sistemas da instituição funcionam normalmente, mas alguns participantes enfrentaram dificuldades por conta de problemas na Rede do Sistema Financeiro Nacional. “Os planos de contingência de rede foram acionados. A situação já está retornando à normalidade”, frisou.

Os problemas mais notificados foram transferência (73% das reclamações), pagamentos (22%) e acesso ao aplicativo móvel (5%). Segundo o Banco Central, a situação já está sendo normalizada.

A instabilidade no Pix repercutiu nas redes sociais. No Twitter, internautas compartilharam as experiências com os bancos. “Realmente o pix estava fora do ar e eu achando que meus dois bancos estavam me evitando”, brincou uma internauta. “Fui pagar o negócio pra comer e o pix fora do ar”, disse outra.

Lançado em 2020, o Pix se tornou em poucos anos o meio de pagamento mais usado do Brasil. No final do ano passado, um levantamento do Banco Central revelou um recorde de transações. Foram 252,1 milhões de operações financeiras realizadas em 20 de dezembro. As transferências entre correntistas movimentaram, segundo a autoridade monetária, R\$ 162,9 bilhões.

## CB.AGRO

# Orgânicos para os bichinhos

» VITÓRIA TORRES\*

O mercado de orgânicos aposta na alimentação saudável para animais de estimação como uma nova tendência. A revelação é do presidente da Comissão de Orgânicos do Distrito Federal e diretor do Sindicato dos Produtores Orgânicos, Verinaldo da Silva Souza, em entrevista no CB.Agro — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, ontem, ele detalhou as perspectivas enfrentadas pelos produtores orgânicos.

“No Brasil, temos cerca de 160 milhões de animais de estimação, e uma pesquisa revelou que 37% dos tutores tratam esses animais como se fossem da família”. Isso demonstra que a vontade dos donos em oferecer uma alimentação de qualidade para seus pets tem crescido também, assim como eles fazem por si mesmos.

“O que acontece conosco também se reflete nos nossos pets, que são sensíveis e dependem dos cuidadores”, disse ele.

O empresário destaca que a alimentação saudável, pautada em produtos orgânicos, tem um impacto positivo na saúde e no bem-estar dos animais. “Do mesmo jeito que uma alimentação com produção orgânica de alimentos salva vidas e gera felicidade, se um nutricionista ou médico recomenda alimentos mais saudáveis para você, isso também deve acontecer com os seus pets. Eles adoecem, têm cânceres, vivem menos e enfrentam problemas de pelagem”, observou.

Com isso, a indústria pet tem acompanhado a evolução dos produtos, com ênfase na saúde e na longevidade dos animais. “A partir desse momento, os veterinários já começam a indicar uma alimentação que agride menos”, expõe Verinaldo. A produção de alimentos para pets tem sido cada vez mais voltada para garantir uma alimentação mais natural e saudável, sem adição de conservantes.

Em relação aos alimentos saudáveis para pets, Verinaldo

Ed Alves CB/DA Press



Verinaldo Souza: O que acontece conosco também se reflete nos pets

descreve os produtos de sua empresa. “Nós produzimos alimentos apropriados para cães e gatos no formato de produtos congelados, com todo o cuidado. Levamos a menos 40°C para realmente oferecer um alimento seguro”. Ele explica que os alimentos são produzidos sem aditivos químicos, como conservantes, e têm validade de seis meses. “A base proteica é animal, tanto o bovino, suíno, peixes e aves. Também acrescentamos legumes para dar aquela fibra necessária”, detalhou a qualidade e o cuidado na produção desses alimentos.

Outro ponto é o custo-benefício dos produtos orgânicos para pets. “Consumir orgânico é uma mudança de valores. Você passa a valorizar mais o seu alimento, comendo somente o necessário da época. Isso traz bastante planejamento para o seu consumo”, frisou Verinaldo. Ele lembra que, assim como os alimentos orgânicos para humanos, a

alimentação saudável para animais pode ser mais cara, mas representa um investimento na saúde e no bem-estar do pet.

“O mercado de pets movimentou cerca de R\$ 80 milhões no Brasil, incluindo ração, brinquedos, entretenimento, veterinários, consultas e planos de saúde”. A força do setor tem se consolidado, ligado diretamente ao aumento da conscientização sobre os cuidados com os animais de estimação.

O empresário citou que a produção para pets é uma evolução do mercado de orgânicos, que há bem pouco tempo sequer era regulamentado. “Quando eu ingressei (no setor), não tínhamos ainda a lei que regulamenta a produção orgânica. Isso deu mais credibilidade para o cliente. Hoje, temos, como força de lei, essa cobrança e proteção ao produtor e aos consumidores”.

\*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula



23 FEV • DOMINGO • 13H  
IZZI WINE GARDEN - PONTÃO DO LAGO SUL

A coluna **Viva Brasília**, do **Correio Braziliense**, e o **Izzi Garden** preparam um pré-Carnaval inesquecível, com boa música, uma deliciosa feijoada e o visual incrível à beira do lago.

INGRESSOS LIMITADOS  
NO SYMPLA.COM.BR  
GARANTA JÁ O SEU!



REALIZAÇÃO:

CORREIO  
BRAZILIENSE

izzi  
wine garden

INGRESSOS:

Sympia